

Estado inscreve para bolsas em faculdades

Podem concorrer, a partir do dia 1º, candidatos que cursaram ensino médio em escola pública e não têm diploma superior

Quem sonha em cursar uma faculdade mas não tem como pagar poderá se inscrever, a partir do próximo dia 1º, na segunda chamada do Programa Nossa Bolsa, que concede bolsas de estudo a alunos da rede pública por meio do governo do Estado.

No início deste ano, foram oferecidas 1.005 bolsas em 53 instituições, em todas as áreas de ensino. A Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia (Sect) ainda não sabe quantas oportunidades serão oferecidas no segundo semestre, já que o número final de bolsas depende da oferta das faculdades. As instituições interessadas já podem fazer a sua inscrição através do site www.sect.es.gov.br, de hoje até sexta-feira.

Para a adesão, as faculdades

terão que oferecer ao Estado uma redução de pelo menos 20% do valor da mensalidade e comprovar seu reconhecimento e o conceito obtido nas avaliações do Ministério da Educação (MEC).

Uma das coordenadoras do programa, Dorcas Freitas, explicou que serão mantidos os mesmos critérios para os alunos da última seleção, isto é, só podem concorrer os alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública, que não têm um diploma superior e que possuem renda familiar de até três salários mínimos por pessoa.

Os alunos que possuem renda de até um salário mínimo e meio por pessoa da família concorrem às bolsas integrais. Os demais disputam o desconto de 50% no valor da mensalidade.

O dinheiro será repassado pelo Governo aos estudantes. Pelo menos 20% das vagas serão destinadas a negros e afrodescendentes.

“Não é algo separado, como cotas. É apenas uma preferência no preenchimento das vagas. No primeiro semestre, 40% dos bolsistas eram negros”, explicou Dorcas.

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) continua obrigatório para a seleção e sua nota será utilizada. A novidade, segundo Dorcas, é que deve ser instituída uma nota de corte. “Estamos pensando em 40%, mas esse número ainda não está definido”, disse.

O aluno que for beneficiado com as bolsas irá estagiar, sem remuneração, em órgãos públicos ligados à sua área de ensino. Para manter a bolsa, o aluno não pode ser reprovado (por nota ou falta) nem trancar a matrícula.

Todos os detalhes do segundo edital do programa, como vagas, cursos e critérios de seleção, serão apresentados pelo secretário Guilherme Henrique Pereira, no próximo dia 31.



O secretário Guilherme Henrique Pereira vai divulgar vagas

PROGRAMA NOSSA BOLSA

O CALENDÁRIO

- As instituições particulares de nível superior podem fazer suas inscrições de hoje até sexta-feira (dia 19) no site no www.sect.es.gov.br.
- No próximo dia 31, o governo vai divulgar as faculdades participantes, número de vagas e cursos oferecidos.
- O edital para seleção dos alunos será lançado no dia 1º de junho.

O PROGRAMA

- O Nossa Bolsa é destinado à concessão de bolsas de estudo a alunos em faculdades particulares. Eles vão receber do governo do Estado o valor da mensalidade para pagar os estudos.

- A bolsa pode ser integral ou parcial, dependendo da renda familiar. Os que têm renda de até um salário e meio por pessoa poderão concorrer a uma bolsa integral, e os que têm renda de até três salários por pessoa concorrer a descontos de 50%.
- Pelo menos 20% das bolsas serão concedidas, preferencialmente, a afrodescendentes e a pessoas da raça negra - não se trata de reserva de vagas (cotas).
- Para participar, é necessário morar no Estado e ser brasileiro, comprovar renda de toda a família e ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em qualquer ano.

- As notas do Enem serão usadas para seleção. A novidade é que deve ser estabelecida uma nota de corte.

- O candidato não pode possuir outro diploma de graduação.
- Os candidatos devem ter estudado todo ensino médio em escolas públicas ou nas filantrópicas Mepes e Cnec, apenas.
- Em contrapartida, o aluno beneficiado pelo programa deverá prestar estágio não remunerado, na administração pública, com carga horária compatível com os afazeres escolares e de trabalho.
- A bolsa será cancelada por inadimplência, por reincidência em reprovação (por média ou falta) e por comprovação de falsidade nas informações prestadas para obtê-la. O aluno não pode trancar a matrícula.

Fonte: Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia.

Ameaça de greve em escola particular

Os professores de escolas particulares do Estado ameaçam paralisar as atividades ainda esta semana. A categoria reivindica reposição salarial de 4,63%, manutenção dos benefícios e reajuste no tíquete-alimentação.

De acordo com o diretor do Sindicato dos Professores do Espírito Santo (Sinpro/ES), Heron Miranda, houve um impasse nas negociações durante uma reunião realizada ontem, no Ministério Público (MP).

“O representante do Sindicato dos Estabelecimentos Privados de Ensino (Sinepe) havia nos proposto, anteriormente, acatar nossas reivindicações. Porém, nada foi acordado. Não podemos continuar trabalhando insatisfeitos”, disse.

Ele explicou que a categoria quer a manutenção das bolsas de estudos concedidas aos filhos dos professores e nenhum profissional seja demitido sem justa causa durante o período letivo.

“Já fizemos várias reuniões com o Sinepe, e até agora as negociações não avançaram. Estamos ficando exaustos e cansados das promessas. Vamos tomar medidas drásticas, como a paralisação das atividades”, frisou.

Heron lembrou que a categoria está tentando um acordo com o Sinepe desde novem-

bro do ano passado. “Entre alguns pontos que reivindicamos estão a reposição integral do salário pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), manutenção dos benefícios da convenção coletiva atual, limitação do número de alunos nas salas de aula e reajuste no tíquete-alimentação, para que volte a ser 10% da folha”, contou.

Segundo Heron, as escolas particulares sofrerem reajuste na mensalidade que não foram repassados aos professores. “Queremos saber para onde este dinheiro foi”, indagou.

A expectativa do diretor do Sinpro/ES é que uma assembleia seja realizada ainda esta semana. “Se for deflagrada a greve, mais de 15 mil professores vão cruzar os braços e as 800 escolas particulares do Estado serão afetadas”, ressaltou Heron.

O presidente do Sinepe, Alexandre Theodoro, contestou a informação. Ele afirmou que as reivindicações estão sendo analisadas e as negociações não foram encerradas.

“Não quero opinar sobre a possibilidade da greve, já que estamos em fase de negociação. Espero, apenas, que o Sinpro saiba explicar com responsabilidade aos professores o que de fato está acontecendo”, afirmou.

Prouni abre inscrição a partir do dia 22

As inscrições para o Programa Universidade para Todos (Prouni), referentes às vagas do segundo semestre, podem ser feitas do próximo dia 22 a 16 de junho.

A seleção será baseada no desempenho do candidato no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) de 2005.

Poderão concorrer a uma bolsa os candidatos com média igual ou maior do que 45 pontos no exame.

Também é preciso ter renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos e ter cursado o ensino médio completo em escola pública ou privada com bolsa integral.

O resultado da seleção será divulgado no dia 21 de junho.

UVV dá descontos de 50%

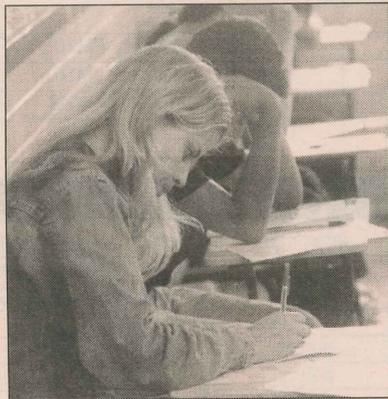
ANTONIO MOREIRA - 05/11/2005

As inscrições para concorrer a uma das 467 bolsas de 50% no Centro Universitário Vila Velha (UVV) já começaram e vão até o próximo dia 18 nos campi da instituição ou até o dia 21, na internet.

O processo seletivo será realizado nos dias 3 e 4 de junho, junto com a seleção para quem não disputa as bolsas, e a previsão é que o resultado seja divulgado até o dia 13 do mês que vem.

Os descontos são do Programa Universitário de Apoio à Formação do Estudante Carente (Prouni Metropolitano), que contempla estudantes carentes da rede pública aprovados no processo seletivo da UVV. Este Prouni não está vinculado ao programa do governo federal.

As bolsas são viabilizadas por meio de parcerias com as Secretarias Municipais de Educação da região metropolitana.



Candidatos durante seleção

Para participar, o estudante deve ter renda familiar per capita de até três salários mínimos, ter estudado na rede pública e feito o Enem, com resultado igual ou superior à média estadual.

Além disso, deve ser aprovado no processo seletivo da UVV.